

# **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional**

## **2018**

### **IES nº 1487**

**Centro Universitário UniDomBosco – UniDBSCO – março de 2019**

#### **CORPO DIRIGENTE**

- **Reitora:** Gláucia Helen Librelato Gonçalves
- **Pró-Reitora de Graduação:** Rucieli Maria Moreira Toniolo
- **Pró-Reitora de Pós-graduação, pesquisa e extensão:** Caroline Petian Pimenta Bono Rosa

#### **CARACTERIZAÇÃO DA IES**

- **Instituição Privada:** Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- **Estado:** Paraná
- **Município-sede:** Curitiba
- **Mantenedora:** Dom Bosco Ensino Superior LTDA.

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- **Coordenação:** Caroline Petian Pimenta Bono Rosa
- **Representante(s) do Corpo Docente:** Natália Boneti Moreira e Cristiano Dionísio
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer e Leticia Marcelino
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Katiane dos Santos e Heloisa Maria Gionedis
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Milton Kubicke Rech e Kelly Christine Mengardo Vasco

**Ato de Designação da CPA:** Resolução 004/2018 CONSU/CONEPE

**Período de Mandato da CPA:** 2 anos (2018-2020)

**Pesquisador Institucional:** Claudete Alves Pereira Galati

### RESUMO

O presente Relatório referente ao ano de 2018 é o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário UniDomBosco e trata do **Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e do Eixo 2 (Dimensão 1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES**, iniciando o 2º o ciclo avaliativo, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Destaca-se que, além dos Eixos 1 e 2, o presente Documento apresenta uma síntese dos demais Eixos/Dimensões, no que se refere às ações de melhoria implementadas. Elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnico-administrativos, este relatório traz resultados das avaliações internas e informações das avaliações externas (cursos e IES, incluindo o ENADE) e os documentos oficiais da IES. Considera-se, ainda, para a autoavaliação da IES, as pesquisas de satisfação do aluno ingressante e concluinte. Os resultados da avaliação permitem a oportunidade de reflexão crítica e propositiva, com base nas limitações e fragilidades encontradas, proporcionando, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional. A CPA elabora pareceres relacionados aos 5 Eixos/10 Dimensões do SINAES avaliadas e, ainda, recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e potencialidades. Os Coordenadores e os respectivos NDEs, docentes e discentes, reavaliam e redefinem, com base nas ações propostas da CPA, as estratégias a serem incluídas em seus planos de ação dos cursos e da IES, que são acompanhados pela CPA, visando efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos (internos e externos, incluindo o ENADE) são ferramentas gerenciais

para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhoria necessárias. Nessa direção, podemos indicar as recentes propostas de ações de melhorias advindas das análises da CPA: Melhoria do atendimento discente por meio de treinamentos das equipes administrativas, ampliação do sinal de internet, aquisição de peças de anatomia e itens laboratoriais, novos softwares; ampliação do acervo bibliográfico físico e virtual e periódicos. Além dessas ações descritas acima, destacamos o esforço empreendido pela Reitoria, durante as férias do final de 2018, quando as instalações da IES passaram por reestruturação e benfeitorias, como por exemplo, adequação em relação à infraestrutura, de laboratórios e outros requisitos legais para atender ao novo curso Odontologia (autorizado em 2019), além de outras reestruturações de infraestrutura, buscando melhor aproveitamento do espaço físico das salas de aula devido à ampliação da base de alunos dos cursos presenciais e EAD. A avaliação interna é processo ativo no Centro Universitário UniDomBosco, realizado por meio de sistema eletrônico de avaliação para a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos. Em 2017 no Processo de Avaliação Interna, a IES obteve 16,47% de adesão do corpo discente (Presencial e EaD) e a adesão de 67,46% do corpo docente. Em 2018.1, a IES obteve 18% de adesão do corpo discente e a adesão de 75% do corpo docente à Avaliação. Em 2018.2, a IES obteve 22% de adesão do corpo discente e adesão de 78% do corpo docente. Entre as potencialidades apontadas nos processos de avaliação interna 2018, destacam-se: aumentos nas participações dos corpos discente e docente, nas avaliações internas, verificados nos últimos anos; altos índices de satisfação, constantemente verificados nas avaliações do corpo docente da IES, quando avaliados pelo corpo discente independente da modalidade em que se insere o curso; empenho e mobilização da IES na busca de soluções para as fragilidades apontadas pela CPA. Como fragilidades, podemos apontar: insatisfação do corpo discente com relação ao Atendimento de Secretaria e Financeiro, em especial, o atendimento receptivo e baixa adesão do técnico-administrativo em relação à pesquisa. Em 2018, ocorreram credenciamentos de polos de apoio presencial, alcançando um total de 195 polos. Para 2019 a IES passa por avaliação de 3 cursos EAD para reconhecimento – Administração, CST em Recursos Humanos e CST em Marketing. Além do Credenciamento do Curso de Odontologia, já citado acima. Com os resultados do ENADE 2017, a IES tem, atualmente, conceito 3 no Índice Geral de Cursos (IGC). Um resumo deste Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (<https://www.unidombosco.edu.br/>). Uma cópia integral do Relatório também é encaminhada pela CPA à Direção da IES, à Sala dos Professores, à Biblioteca e ao Portal do Aluno, de forma a assegurar o acesso, a todos, aos resultados da autoavaliação.

## SUMÁRIO

<b>1. Introdução.....</b>	<b>05</b>
<b>2. Metodologia.....</b>	<b>14</b>
<b>3. Desenvolvimento.....</b>	<b>21</b>
<b>4. Análise dos dados e das informações.....</b>	<b>42</b>
<b>5. Ações com base na análise.....</b>	<b>45</b>
<b>6. Considerações Finais.....</b>	<b>47</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A Nota Técnica nº 065, citada acima, além de apresentar uma sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das IES, também definiu as especificidades e periodicidade para a postagem dos mesmos no sistema e-MEC, para o triênio 2015 a 2017, da seguinte forma: a abrangência do 1º Relatório Parcial, referente ao ano de 2015, postado no sistema e-MEC em 2016, englobou as informações dos Eixos 1 e 2 do SINAES e ações empreendidas pela IES, na forma de uma exposição clara e específica dos eixos trabalhados. Apresentou, ainda, uma breve compilação das principais ações e resultados oriundos dos Eixos subsequentes, (Eixos 3, 4 e 5). O 2º Relatório Parcial, referente ao ano de 2016 e postado, no sistema e-MEC em 2017, abordou os Eixos 3 e 4, apresentando, igualmente, um resumo dos demais Eixos/Dimensões. O Relatório, postado no sistema e-MEC, em 2018, em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, encerrou o 1º ciclo avaliativo, constituiu-se num Relatório Integral, incluindo todos os Eixos/Dimensões estabelecidos pelo SINAES.

O presente Relatório refere-se ao ano de 2018 e inicia o 2º ciclo avaliativo, também em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, e, portanto, constitui-se no Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário Unidombosco e que apresenta o **Eixo 1 (Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional) e o Eixo 2 (Dimensão 1: A missão e o PDI e Dimensão 3: Responsabilidade Social) do SINAES**. Destaca-se que, além dos Eixos 1 e 2, o presente Documento apresenta uma síntese dos demais Eixos/Dimensões, no que se refere às ações de melhoria implementadas.

Articula-se e integra-se neste arquivo resultados tanto a modalidade presencial quanto da modalidade a distância. Nesse sentido, considerando a estrutura organizacional da Instituição, que integra as duas modalidades e sua estrutura física, questionários foram elaborados de maneira a contemplar os pontos comuns e as características particulares de cada modalidade. Essa autoavaliação – conduzida pelos membros da CPA do UniDomBosco, possui a incumbência de desenvolver os processos de avaliação interna e articular seus resultados com a avaliação externa, valendo-se de instrumentos e de análises que ofereçam informações e subsídios para o planejamento e as ações da IES. Da mesma forma, visando à consolidação de uma cultura de autoavaliação, a instituição não tem medido esforços na constante otimização e aperfeiçoamento de todo processo avaliativo.

Organizado e coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), o trabalho reuniu contribuições de diversos setores institucionais, sendo construído de forma democrática, representando a intenção e a aplicação de uma gestão

participativa e atenta a todos os seus públicos, bem como informações dos representantes da sociedade civil.

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, o Documento apresenta-se organizado da seguinte forma:

1. Introdução – breve apresentação dos dados institucionais, composição da CPA e dados do presente Relatório.
2. Metodologia – descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, a participação da comunidade acadêmica e a coleta, análise, divulgação e utilização dos dados apurados nos processos de avaliação interna e externa.
3. Desenvolvimento – apresentação das ações realizadas para cada Eixo/Dimensão, bem como as fragilidades e potencialidades identificadas, em consonância com os objetivos constantes do Projeto de Autoavaliação Institucional. O capítulo está organizado em cinco tópicos correspondentes aos cinco Eixos que contemplam as dez Dimensões dispostas no Art. 3º da Lei 10.861, que institui o SINAES. Apresenta-se também uma análise da CPA com referência aos dados apresentados.
4. Análise dos dados e das informações – apresentação dos dados avaliativos e um diagnóstico sobre a IES, através da análise da CPA sobre os dados contemplados.
5. Ações com base na análise – apresentação das ações previstas para 2018, com base nos dados avaliativos e respectiva análise, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da IES.
6. Considerações Finais - onde se pretende demonstrar a importância da avaliação institucional para a evolução da IES e uma análise global em relação ao PDI.
7. Anexos – algumas evidências das ações realizadas.

Durante o exercício de 2018, a CPA teve oportunidade de participar das ações realizadas pelos diversos setores da Instituição, objetivando colher dados para subsidiar os debates realizados durante suas reuniões periódicas, bem como para acompanhar a implantação das propostas de atividades e a execução de mudanças apontadas pela comunidade acadêmica através dos processos de avaliação internos e externos. Ao longo desses encontros com coordenadores, NDDD, encontros pedagógicos e reuniões ordinárias de gestão, a CPA discutiu os princípios da avaliação institucional, a participação da comunidade acadêmica, a ampla divulgação dos resultados obtidos e, sobretudo, como princípio fundamental, o uso destes dados visando à melhoria dos serviços prestados pela Instituição.

O presente Relatório tem início com a apresentação Institucional proveniente da ampla participação e contribuição da comunidade acadêmica, destacando as ações realizadas nas dimensões citadas e reunidas na devida ordem dos Eixos 1 e 2

estabelecidos pelo Sistema SINAES (Lei 10.861/2004 e positivadas no Art. 3), contemplando, para cada uma delas, os objetivos vinculados, assim como potencialidades e fragilidades encontradas. Assim, o presente Relatório pretende demonstrar as ações desenvolvidas pela IES, para os referidos Eixos/Dimensões do SINAES, em consonância com o seu Projeto de Autoavaliação Institucional, referendado pelo Conselho Superior.

O Programa de Avaliação Institucional atende a Docentes, Discentes, Corpo Técnico-administrativo e estrutura funcional. Os resultados da avaliação permitem a reflexão crítica e propositiva, detecção de limitações e fragilidades, promovendo, assim, que ações dinâmicas sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional.

A IES utiliza o processo de avaliação institucional para planejar ações junto às coordenações de curso, NEAD e NDDD e identificar oportunidades de melhorias, em suas práticas administrativas e acadêmicas. Em 2018, a IES desenvolveu ações para superar as fragilidades apontadas nos seus processos de avaliação interna e externa, destacando-se principalmente:

- Ações visando à redução nos altos índices de insatisfação dos discentes com relação ao atendimento na IES, verificados nas últimas avaliações. Como exemplo, em 2018 ocorreu o início da implementação de um Projeto de Capacitação para a equipe de atendimento ao discente da IES, promovido pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e Docente – NDDD, envolvendo treinamentos, buscando garantir o atendimento com cordialidade e clareza nas informações. Projeto que se estenderá até 2019, por se tratar de melhoria contínua.
- Ampliação do sinal de internet;
- Aquisição de peças de anatomia e itens laboratoriais, novos softwares;
- Ampliação do acervo bibliográfico físico, virtual e periódicos.
- Reformas das instalações da IES, buscando melhor aproveitamento do espaço físico de salas de aula.

Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos e a Direção, para a identificação das fragilidades da IES. O principal objetivo dessas análises é a busca por oportunidades de melhoria e crescimento da percepção de qualidade dos serviços prestados pela IES. Destaca-se que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considera ainda as pesquisas com ingressantes e concluintes, às quais nos sinalizam a satisfação do aluno. Nelas, o discente avalia a IES no começo do semestre em termos pedagógicos e estruturais. Essa Pesquisa serve de base para a CPA agir frente às fragilidades detectadas logo no início do semestre (fev/mar) e seus resultados ficam

disponibilizados no Portal do Aluno, no Canvas, nos murais dos corredores da sede Marumby e em banners impressos.

Enquanto Instituição de Ensino Superior que visa à excelência acadêmica, o Centro Universitário UniDomBosco compreende que realizar a autoavaliação possibilita uma visão integrada das ações desenvolvidas pelos diferentes setores e pessoas; que possibilita reflexão e diálogo entre os setores e agentes envolvidos no processo, de forma que as demandas sejam identificadas, encaminhadas e atendidas em conformidade com o planejamento institucional.

A sistematização das atividades da Comissão Própria de Avaliação - CPA está pautada em reuniões periódicas com os seus membros, onde são discutidos fatos do cotidiano da IES, ações de avaliação institucional e sugestões de melhoria. Atualmente, a CPA é composta por nove (09) membros, conforme Regimento próprio, sendo dois (02) representantes do corpo técnico-administrativo, dois (02) representantes docentes, dois (02) representantes discentes e dois (02) representantes da sociedade civil organizada. A CPA é autônoma e recebe apoio da Direção da IES, tendo incontestemente credibilidade junto à comunidade acadêmica. De acordo com o Regimento Interno da IES, à CPA compete à condução e acompanhamento dos processos internos e externos de avaliação, de sistematização e de prestação de informações solicitadas pelo INEP. A vigilância ao PDI atual tem recebido a atenção da CPA que zela pelo seu cumprimento e propõe novas ações, quando necessário.

Importante também é a Ouvidoria, canal implantado para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa. Seu objetivo é o de estreitar os vínculos da IES com a comunidade interna e externa, estabelecendo diálogos e atuando no aprimoramento dos serviços prestados, bem como na prevenção de conflitos. A Ouvidoria é um serviço disponibilizado à comunidade interna e externa com atribuições de ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões; funciona em local próprio, com pessoal especializado para o trabalho a ser realizado dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela sua regulamentação.

No Portal da instituição, as demandas para a ouvidoria poderão ser criadas por meio do link <https://www.unidombosco.edu.br/ouvidoria.php> e estão disponibilizadas das seguintes formas:



- Dúvida
- Elogio
- Reclamação
- Sugestão

A Ouvidoria deve apresentar à IES as demandas ocorridas e encaminhamentos realizados. Havendo casos urgentes, a apresentação do mesmo e sua discussão devem ser realizadas assim que houver uma reunião da CPA; guardar sigilo quanto à identidade dos denunciantes, se solicitado, ou quando entender que a identificação possa lhes causar transtornos; direcionar mensagens a departamentos competentes, para que esses informem à Ouvidoria sobre solicitação/reclamação/sugestão para que, em posse das informações, o Ouvidor possa dar respostas aos solicitantes.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES e atenta à dinâmica interna da IES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, incorporou novos objetivos e manteve-se vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

### **1.1 Breve Histórico do Centro Universitário UniDomBosco**

O UniDomBosco é uma Instituição Privada de Ensino Superior (IPES), idealizada por um grupo de professores advindos do Ensino Superior público e particular do Estado do Paraná. Foi credenciada em 2000, pela Portaria nº 441 de 30/03/2000, após o cumprimento dos trâmites de avaliação estabelecidos pelo Ministério da Educação. A IES opera com autonomia acadêmica e administrativa, funcionando como uma das unidades do Grupo Dom Bosco, pertencente ao complexo empresarial Sistema Educacional Brasileiro (Grupo SEB).

A força desse complexo empresarial atua na manutenção do Centro Universitário UNIDOMBOSCO, garantindo sua autonomia, como uma unidade voltada para o desenvolvimento de serviços no Ensino Superior, e fornecendo o aporte de recursos necessários para enfrentar os desafios que caracterizam o cenário atual.

Com a expansão e solidificação da Instituição, em 2014, deu-se início ao procedimento para credenciamento em Centro Universitário. A autoavaliação institucional foi formalizada e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

contribuiu para a qualidade e o crescimento equilibrado da Instituição. Em 2014, a Instituição recebeu credenciamento na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC, nº 669 de 05/08/2014 para levar a qualidade UniDomBosco para além das fronteiras de Curitiba. Em 2011, iniciou-se a implantação de polos de apoio presencial regionais, objetivando acelerar ações em diversos Estados brasileiros, aumentando a capilaridade, visibilidade e, sobretudo, o acesso ao Ensino Superior a um grande número de pessoas, distantes geograficamente, ou inseridas em contextos diferenciados.

Já em 2015, principiou-se a oferta de novos cursos a distância, firmando-se novas parcerias, ocasionando a expansão e o crescimento com qualidade, no ensino, na iniciação científica e na Extensão.

No início de 2016, a Instituição recebeu a confirmação de seu segundo credenciamento como Faculdade, por meio da Portaria nº 285, de 18/04/2016, publicada no DOU, de 19/04/2016.

Ao longo desse tempo, sobressaiu a vocação institucional para a excelência no ensino e aprendizagem, com a apropriação das novas tecnologias na mediação pedagógica, na gestão e na inclusão de mais estudantes na Educação Superior, sempre prezando pela qualidade.

Durante sua recente história, o Centro Universitário UniDomBosco também se destaca por produção científica, artística e cultural de seu corpo docente, comprovada nas publicações em diversos periódicos e participação em diversificadas atividades culturais e artísticas nas áreas da Saúde, Gestão e Direito.

Em 2014, o Centro Universitário UniDomBosco aderiu ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC (Leis 12.513 e 12.816), ofertando, em apoio à política governamental, cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em 2017 foi elevada a Centro Universitário, adotando a denominação Centro Universitário UniDomBosco, a partir da Portaria MEC nº 1.464, de 21/11/2017, DOU 22/11/2017.

Assim, a história desta Instituição revela, além de seu crescimento e solidificação, seu compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento regional e nacional.

O Centro Universitário UniDomBosco tem polos de Ensino a Distância credenciados pelo MEC, em diversos estados brasileiros, e possui, mais de 6 mil

estudantes matriculados nas modalidades presencial e a distância, em cursos de Graduação e Pós-Graduação.

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
ESPECIALISTAS	15
MESTRES	63
DOCTORES	24
TOTAL	102

O Centro Universitário UniDomBosco dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditórios, biblioteca, laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, tais como: Laboratório de Anatomia, Neuroanatomia, Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Microscopia, Fisioterapia Cardiorespiratória, Semiologia, Semiotécnica, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares, e área de convivência e **duas** cantinas. A IES oferece também um espaço (físico e virtual) destinado a Empregabilidade para divulgar as oportunidades de emprego, estágio e trainee encaminhadas por várias empresas cadastradas em todo Brasil. Vale destacar que essa divulgação é ampla também aos alunos EAD via portal do Aluno. Isto possibilita que as empresas tenham contato direto com os alunos para ofertar vagas, realizar processo seletivo na IES e fazer cadastro para o seu banco de currículo. O Núcleo de Empregabilidade divulga as principais ofertas, mantendo atualizado o mural de Estágios e Empregos e atuando junto aos coordenadores de curso e aos alunos. Este espaço é disponibilizado com toda estrutura para dar aos alunos a oportunidade de conhecer as tendências do cenário corporativo, receber orientação de carreira e para o desenvolvimento profissional, ampliando as suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho.

## 1.2 Cursos ofertados (quadro atual)

Hoje, a IES possui aproximadamente 5 mil alunos, 102 docentes, e 107 funcionários administrativos, e 20 cursos ativos entre graduação e graduação tecnológica:

Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previsto nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC. Assim, demonstra-se abaixo, os conceitos de Cursos (CC), obtidos em seus Atos Regulatórios:

**Tabela: Cursos – Portarias dos Atos Regulatórios**

CURSO	MODALIDADE	AUTORIZAÇÃO (Portaria nº)	RECONHECIMENTO (Portaria nº)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (Portaria nº)
Administração	Presencial	Portaria 1655 de 25/07/2001	Portaria 394 de 08/05/2007	Portaria 268 de 03/04/2017.
Administração	EaD	Portaria 469 de 07/08/2014.		
Ciências Contábeis	Presencial	Portaria 111 de 13/06/2011.	Portaria 70 de 29/01/2015.	Portaria 268 de 03/04/2017.
Ciências Contábeis	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017.	Portaria 653 de 07/05/2009	Portaria 268 de 03/04/2017
Direito	Presencial	Portaria 3.884 de 18/12/2003		
Educação Física (Bacharelado)	Presencial	Portaria 608 de 03/05/2000	Portaria 3.958 de 14/11/2005	Portaria 134 de 01/03/2018
Educação Física (Licenciatura)	Presencial	Portaria 608 de 03/05/2000	Portaria 3.958 de 14/11/2005	Portaria 1093 de 24/12/2015.
Educação Física (Licenciatura)	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Enfermagem	Presencial	Portaria 1.749 de 11/12/2009	Portaria 618 de 30/10/2014	Portaria 821 de 30/12/2014
Engenharia de Produção	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		
Engenharia de Produção	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Fisioterapia	Presencial	Portaria 441 de 30/03/2000	Portaria 420 de 04/02/2005	Portaria 134 de 02/03/2018
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	Portaria 45 de 21/01/2011	Portaria 427 de 28/07/2014	Portaria 1093 de 24/12/2015
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
CST em Gestão Financeira	Presencial	Portaria 280 de 19/12/2012		
CST em Gestão Financeira	EaD	Portaria 471 de 07/08/2014		
CST em Gestão de Recursos Humanos	Presencial	Portaria 121 de 05/07/2012	Portaria 493 de 29/06/2015	Portaria 268 de 03/04/2017

CST em Gestão de Recursos Humanos	EaD	Portaria 470 de 07/08/2014		
CST em Gestão Hospitalar	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		
CST em Marketing	Presencial	Portaria 280 de 19/12/2012		
CST em Marketing	EaD	Portaria 472 de 07/08/2014		
Pedagogia	Presencial	Portaria 2 de 01/12/2017		
Pedagogia	EaD	Portaria 1 de 01/12/2017		
Psicologia	Presencial	Portaria 1.098 de 14/05/2003	Portaria 281 de 04/03/2009	Portaria 268 de 03/04/2017
CST em Redes de Computadores	Presencial	Portaria 97 de 01/04/2016		
Ciência de Dados e Inteligência Artificial	EaD	Portaria		
CST em Marketing Digital	EaD	Portaria		
Engenharia de Produção	EaD	Portaria		
CST em Logística	EaD	Portaria		

Apresentamos o resultado do ENADE 2016, divulgado em 2017, indicando os conceitos ENADE (contínuo e faixa) dos cursos obtidos pela IES, conforme tabela a seguir:

#### Conceitos dos cursos do ENADE 2016

CURSO	Conceito ENADE (Contínuo)	Conceito ENADE (Faixa)
Educação Física	3	1,95 a 2,94
Enfermagem	3	1,95 a 2,94
Fisioterapia	3	1,95 a 2,94

Fonte: MEC

O **Índice Geral de Cursos (IGC)**, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação, está demonstrado na Tabela abaixo:

#### Índice Geral de Cursos (IGC)

Último ano do ENADE	Nome da IES	Sigla da IES	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)
---------------------	-------------	--------------	----------------	-------------

avaliado

2016	Centro UniDomBosco	Universitário UniDBSCO	3,18	3,18
------	-----------------------	------------------------	------	------

Fonte: MEC

## 2. METODOLOGIA

A Avaliação Institucional, projeto desenvolvido pela IES, representa um compromisso com a busca da qualidade permanente, em todos os seus processos. A avaliação é um instrumento fundamental para todo e qualquer organismo social que busque desenvolvimento, qualidade e aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. O Centro Universitário UniDomBosco acredita na avaliação como forma de melhoria do seu fazer acadêmico e pretende com ela identificar a eficácia ou não de suas práticas, refletir sobre suas fragilidades e possibilidades e, finalmente, explicitar suas políticas, seus objetivos e seu projeto futuro.

Entende-se que o Projeto de Autoavaliação Institucional é motor das transformações das práticas acadêmico-administrativas e ferramenta avaliativa que contribui para a aquisição de informações capazes de favorecer a definição de estratégias, de ações e de programas visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem, a efetividade institucional e a prestação de contas à sociedade.

O processo de avaliação deve ser o contraponto da proposta institucional, desenvolvida pela IES, buscando atender a uma tripla exigência da instituição contemporânea:

1. Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico;
2. Ser uma ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária;
3. Ser um processo sistemático de prestação de contas à sociedade.

Isso significa acompanhar metodicamente as ações, a fim de verificar se as funções e prioridades determinadas coletivamente estão sendo realizadas e atendidas. É este contraponto entre o pretendido e o realizado que dá sentido à avaliação. É com base nesse referencial que esta IES elabora seu Projeto de Autoavaliação Institucional, aprovado pelo seu Conselho Superior.

A Autoavaliação Institucional tem por Objetivo Geral: Desenvolver e conciliar o Programa de Autoavaliação Institucional como uma mediação capaz de fornecer subsídios, em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, para o

autoconhecimento institucional e o aprimoramento da qualidade da gestão, do ensino de Graduação e de Pós-graduação e das atividades de Pesquisa e Extensão. Como Objetivos Específicos, a Autoavaliação Institucional visa:

1. Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
2. Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
3. Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
4. Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
5. Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
6. Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
7. Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

## **2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA**

O processo de autoavaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão do Centro Universitário UniDomBosco e com a disponibilização de informações e dados confiáveis – A Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Comissão Própria de Avaliação está constituída, atualmente, pelos seguintes representantes dos segmentos da Instituição:

- **Representante(s) do Corpo Docente:** Natália Boneti Moreira e Cristiano Dionísio
- **Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo:** Sueli Regina Glasmeyer e Leticia Marcelino
- **Representante(s) do Corpo Discente:** Katiane dos Santos e Heloisa Maria Gionedis
- **Representante(s) da Sociedade Civil:** Milton Kubicke Rech e Kelly C. Mengardo Vasco

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo autoavaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

Compete à CPA da IES:

- I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;
- II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);
- III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;
- IV. Constituir subcomissões de avaliação;
- V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de



Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;

- IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e credenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.
- X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, reflete sobre novos objetivos e se mantém vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A autoavaliação acadêmica da IES ocorre semestralmente por meio de:

- Coleta de dados quantitativos por meio de aplicação de questionários eletrônicos, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico Administrativo.
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.

Os resultados das pesquisas são sistematizados num Relatório de Autoavaliação que conterà, além dos resultados descritivos, análises críticas das 10 dimensões positivadas no art. 3º da Lei 10.861/2004, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional. Na verdade, esse relatório anual construído pela CPA traçará um desenho de qualidade de ensino ministrado pela IES.

## **2.2 Participação da comunidade acadêmica**

O processo de avaliação institucional da IES conta com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da IES e a participação, na Comissão Própria de Avaliação, de sua comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa, objetivando a sua efetiva implementação. Essa participação ocorre em todas as etapas do processo avaliativo, ou seja, desde seu planejamento, sensibilização e operacionalização, até o conhecimento dos resultados e melhorias.

A CPA atua como articuladora desse processo, planejando e organizando as atividades de avaliação de acordo com as diretrizes do SINAES, visando tornar o sistema de autoavaliação um instrumento aceito e internalizado pela comunidade e uma fonte de informações capaz de levar a Instituição a refletir sobre si mesma. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas constituem, na verdade, as formas de legitimar a participação da comunidade acadêmica sendo, por isso, consideradas pela IES como princípio prioritário nos processos de avaliação.

A implantação do processo de autoavaliação na IES ocorre simultaneamente ao desenvolvimento do PDI, ao desenvolvimento dos PPCs, ao Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, constatadas pelas informações provenientes da Avaliação Externa.

Durante planejamento e divulgação, a CPA conta com a intensa participação dos membros para mobilizar alunos, docentes e técnico-administrativos, disponibilizando espaços e laboratórios de informática para o preenchimento dos questionários.

## **2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:**

Com os dados tabulados e analisados estatisticamente, os representantes da CPA convocam reuniões individuais, em formato de grupos focais, de forma que as respostas produzidas pelos instrumentos de investigação possam ser apreciadas, analisadas e discutidas com cada participante do processo. A comunidade

acadêmica toma conhecimento dos resultados por meio de relatórios produzidos e postados nos principais murais da IES, no site e no portal do aluno.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional aos gestores, bem como na Biblioteca e na Sala dos Professores e ainda o resumo do Documento, no site da IES, em atendimento à Portaria 40. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes, colaboradores e líderes de turmas. Além de ser apresentado ao Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente - NDDD - núcleo que apoia coordenação, docentes e discentes para a melhoria do aprendizado, dos processos e do atendimento personalizado.

## **2.4 Análise e utilização dos Resultados**

Como fase importante e inerente ao processo de melhoria, a CPA da IES realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é estratificada nas perspectivas institucionais, por curso, bem como na percepção do docente e discente. Ao finalizar os relatórios originados dos instrumentos aplicados internamente e dos relatórios de avaliações externas, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, propõe ações de melhoria e participa diretamente do (re)planejamento das ações a serem realizadas. O resultado das avaliações (internas, externas e ENADE) subsidiam as ações e as tomadas de decisão dos gestores. A apresentação dos dados permite indicar ações de melhoria, como a capacitação docente, propostas de aprimoramento dos PPCs e oportunidades/necessidades de melhoria de serviços e infraestrutura. Quando as informações são divulgadas para os Coordenadores de Cursos e para os gestores, é feita uma reflexão com docentes (pelos coordenadores) e com os colaboradores (pelos gestores) sobre a realidade encontrada e definem-se estratégias para minimizar as fragilidades apontadas e maximizar as potencialidades.

A CPA elabora pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de

avaliação contribuem para a definição das estratégias da IES (diagnóstico interno). Os resultados avaliativos contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas. Em função da avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser definidas para superar as fragilidades identificadas no processo de autoavaliação. A CPA, a cada ciclo de autoavaliação, elabora documentação com informações relacionadas a esse processo (resultados das pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos e evolução dos indicadores institucionais) e os apresenta à comunidade acadêmica. Os Coordenadores, com respectivos docentes e discentes, reavaliam e redefinem junto com os Gestores da IES, as estratégias e planos de ação dos cursos e da IES. A CPA acompanha os trabalhos dos Cursos e da IES como um todo para verificar a implantação das melhorias sugeridas e dos planos de ação, no sentido de efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade.

## **2.5 Elaboração do Relatório de Autoavaliação**

O Relatório Autoavaliação Institucional da IES, elaborado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada, com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo identificar as fragilidades e pontos fortes relacionados às práticas e ao desempenho da IES. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório.

O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. No caso dos questionários respondidos nas pesquisas internas, avalia-se a pertinência das respostas, já que essas pesquisas representam a “percepção” da comunidade acadêmica sobre a realidade da IES. Para tanto, os resultados das pesquisas são

confrontados pela CPA com informações dos documentos da IES (PDI, PPI etc.) e relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e Avaliações Externas.). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Em atendimento à Portaria 40, um resumo desse Relatório, com as principais informações e resultados do processo de autoavaliação da IES é disponibilizado no site da IES (<http://portaldombosco.sebsa.com.br/comissao-de-avaliacao.html>). Uma cópia na íntegra do Relatório também é encaminhada pela CPA à Reitoria, à Sala dos Professores, Webaluno, Canvas e à Biblioteca, de forma a assegurar o acesso aos resultados da autoavaliação por todas as partes interessadas na avaliação institucional da IES. Também, as informações são apresentadas nas reuniões para coordenadores, docentes e colaboradores.

### 3. DESENVOLVIMENTO

#### 3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

<u>Objetivos</u>	<u>Ações Realizadas</u>
Associar o PDI aos processos de avaliação institucional por meio da utilização dos resultados avaliativos internos e externos para a atualização do planejamento institucional; Evidenciar a importância e fortalecer a cultura da avaliação com o intuito de despertar a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas; Acompanhamento contínuo e análise dos resultados relacionados ao Conceito ENADE, IDD e CPC, periodicamente divulgados pelo MEC. Análise dos resultados das avaliações internas semestrais, com destaque para as fragilidades apontadas nos relatórios.	Discussão com a comunidade acadêmica sobre os resultados do ENADE, avaliações internas e relatórios de comissões externas do MEC, visando à elaboração de planos de melhorias; Participação nas reuniões de colegiados, visando a conscientização sobre a dinâmica do processo autoavaliativo; Realização de reuniões com representantes do corpo discente e centro acadêmico com o intuito de consolidar a cultura avaliativa; Divulgação da CPA impressa nos murais disponíveis nos corredores dos blocos do campus Marumby e de forma online no Webaluno e Canvas para toda comunidade acadêmica.

## **Análise da CPA:**

Resultados apresentados pela CPA têm servido como base para investimentos na infraestrutura, atualização de laboratórios e sistemas; reorganização de rotinas e procedimentos de seções da instituição, inclusive com contratação de funcionários; reformulações e abertura de cursos; ampliação e otimização dos serviços da cantina; organização de núcleos de Extensão, Iniciação Científica, TCC e Estágio Curricular; reestruturação do Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente (NDDD), entre outros. Seguindo criteriosamente as recomendações produzidas pela CONAES/MEC e sistematizadas no SINAES/MEC, o processo de autoavaliação ocorre de forma continuada, numa articulação entre avaliação interna e externa. Na avaliação interna, tem-se privilegiado a análise decorrente dos resultados da aplicação de questionários para os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, tanto dos cursos presenciais quanto a distância, incluindo polos de EaD. Também são desenvolvidas ações de autoavaliação a partir do monitoramento do PDI e da articulação com o trabalho independente da ouvidoria. Em relação à avaliação externa, são considerados os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, além do relatório de credenciamento da IES. A articulação entre a avaliação interna e externa tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as dez dimensões ou eixos de que trata este relatório, contribuindo para a gestão e evolução institucionais. O planejamento e a execução da autoavaliação institucional bem como a comunicação de seus resultados estão a cargo da CPA.

Além disso, várias fragilidades foram parcialmente ou completamente superadas a partir de planejamentos e ações subsidiados pelo processo avaliativo. A partir das análises da avaliação interna foi possível a identificação de fragilidades que resultaram em planejamentos e ações, tais como: unificação das sedes do Centro Universitário no campus Marumby; ampliação do wi-fi por toda IES; ampliação do horário de funcionamento da cantina aos sábados e abertura de uma segunda cantina; ampliação do número de salas de coordenação; novas instalações

para CPA; acompanhamento dos egressos; fomento à produtividade científica do corpo docente; expansão e adequação dos laboratórios; adequações da infraestrutura para atender a requisitos legais referentes à acessibilidade, com implantação de recursos para deficientes visuais; continuidade à formação continuada para o corpo técnico-administrativo e docentes por meio de oferta de cursos de capacitação e bolsas para cursos de Pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD. Desenvolvimento do Projeto ENADE; Ampliação e atualização do acervo da Biblioteca; solidificação e divulgação das atividades de extensão da IES.

### **3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

<b><u>Objetivos</u></b>	<b><u>Ações Realizadas</u></b>
<p>Implementar o PDI dar cumprimento à Missão da IES; Divulgar a Missão da IES.</p> <p>Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação;</p> <p>Garantir a coerência entre o PDI e as práticas de extensão; Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.</p>	<p>Acompanhamento da implementação do PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas traçadas;</p> <p>Realização mensal de reuniões do grupo de trabalho da CPA para avaliação das metas e objetivos do PDI; Divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis - murais, site, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos.</p> <p>Acompanhamento da implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previstas no PDI; Acompanhamento da implementação das atividades de extensão, conforme previstas no PDI; Acompanhamento da implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previstas no PDI; Acompanhamento da implementação</p>

das atividades ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previstas no PDI; Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previstas no PDI.

### **Análise da CPA:**

A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, e nos trabalhos do grupo instituído para revisão e monitoramento periódico do PDI, considera que a Missão da IES; as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social e todas as políticas vinculadas ao ensino, no âmbito do Centro Universitário UniDomBosco, estão alinhadas coerentemente com os objetivos e metas expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. Esta percepção da CPA, de coerência entre o PDI e todas as ações vinculadas ao ensino, praticadas pela IES, foram confirmadas pela comissão externa para Recredenciamento e Transformação de organização acadêmica do Centro Universitário UniDomBosco.

A IES realiza e documenta eventos culturais e científicos, publicação de revistas eletrônicas, assessoria jurídica através do Núcleo de Prática Jurídica, apoio de saúde e psicológico por meio das Clínicas, cursos de atualização, formação e aperfeiçoamento profissional, oportunidades de debates e palestras, Júri Simulado, dentre outros. Com relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, aquela comissão

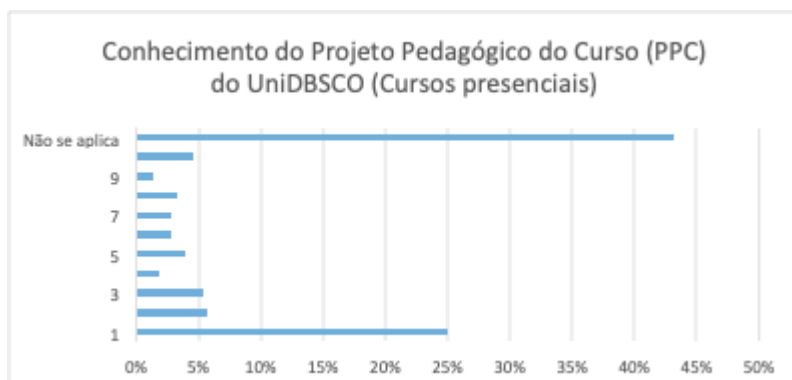
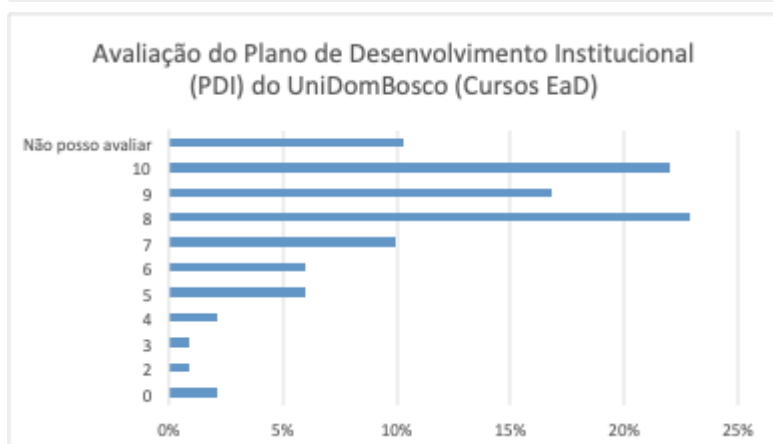
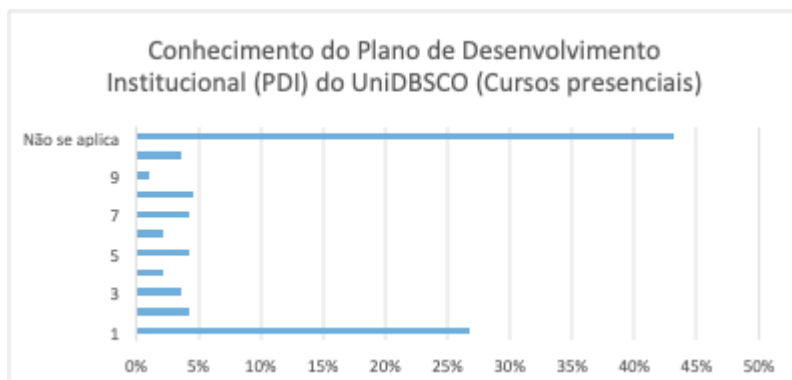


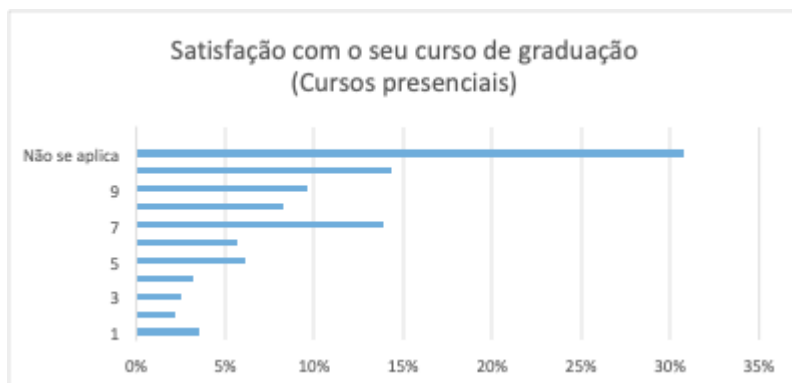
externa avaliou: “Segundo as informações da IES inseridas no sistema e-MEC, confirmadas durante a avaliação in loco, a pesquisa (iniciação científica) se desenvolve a partir de duas linhas: (i) Vida Urbana e Direitos Humanos e (ii) Cidadania, havendo ações de fomento à Iniciação Científica voltadas para os alunos como forma de estímulo à produção de conhecimento tanto de alunos quanto de professores, e a publicação dos resultados destas ações nas suas revistas em versão eletrônica e impressa: a Revista VITRINE (ISSN 252-8864 - versão eletrônica) e (ISSN 2446-7987 - versão impressa), com publicação desde 2013. A outra Revista, DOM ACADÊMICO (ISSN 2526-8856) está em seu segundo número. Além disso há apresentação dos trabalhos na Semana Científica realizada pela IES, havendo uma correspondência muito boa entre o previsto no PDI e as ações efetivamente realizadas” (e-MEC, Relatório de Avaliação, Código 127233).

Com relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural: “De acordo com informações fornecidas pela IES no Sistema e-MEC, confirmadas durante a visita in loco, que todos os cursos promovem ou participam de atividades que dizem respeito à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural. Conforme relatado, e a título de exemplo, os cursos de Direito e Psicologia promovem, respectivamente, atividades de mediação e arbitragem, participando das discussões com outras entidades sobre diversidade étnica, social e de gênero e aprofundadas nas disciplinas Psicologia Social, Cultura e Sociedade, Oficina de Produção de Conhecimento e Estudos Contemporâneos. Além disso, desenvolvem “ (i) discussões sobre o equívoco das dicotomias entre o normal e o patológico, saúde e doença encaminhadas nas disciplinas de Psicopatologia, Psicologia e Saúde e nos Seminários de Saúde Mental; (ii) contextos de estágio em equipamentos sociais (unidades de saúde, CAPS, hospital geral e hospital psiquiátrico), junto a projetos sociais e organizações não governamentais (para crianças – Mãos Unidas, para idosos – Grupo da Vila Guaíra, para comunidade transgênero – Grupo Marcela Prado, dependentes químicos) promovem o exercício de olhar a diversidade da experiência humana e a necessidade de preservar o lugar em que se vive. Eventos científicos promovidos pela IES contam com atividades interdisciplinares e busca

garantir a presença de outras manifestações e performances dos próprios estudantes.

### Análise Quantitativa





### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

#### **Objetivos**

Implementar atividades voltadas à inclusão social; Implementar atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional;

Implementar ações/projetos de responsabilidade social; Consolidar os Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição.

#### **Ações Realizadas**

Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações voltadas à inclusão social, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos e conforme previstas no PDI.

Sensibilização e conscientização dos Coordenadores de Cursos, sobre a importância do desenvolvimento de ações que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional, conforme a área de conhecimento e perfil de formação pretendida pelos cursos.

Inclusão do tema responsabilidade social na agenda de encontros de gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente, constatando evidências das ações/projetos de responsabilidade social e estimular sua ampliação qualitativa.

Divulgação dos Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, através dos

### **Análise da CPA:**

A responsabilidade social do Centro Universitário UniDomBosco é caracterizada da forma adiante apresentada, já consolidada perante a comunidade da região:

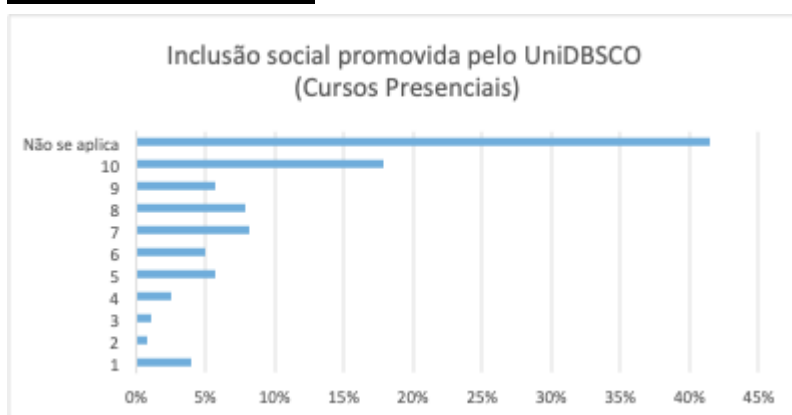
- Elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de qualidade;
- Democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- Socialização de serviços e atendimento às necessidades da população;
- Produção e socialização do saber por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada;
- Mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente (NDDD);
- Oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros;
- Parceria com Instituições governamentais para atendimento a alunos carentes de recursos financeiros: a IES é filiada ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal, ao Programa Escola da Família do Governo do Estado de São Paulo, e também é filiada ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.

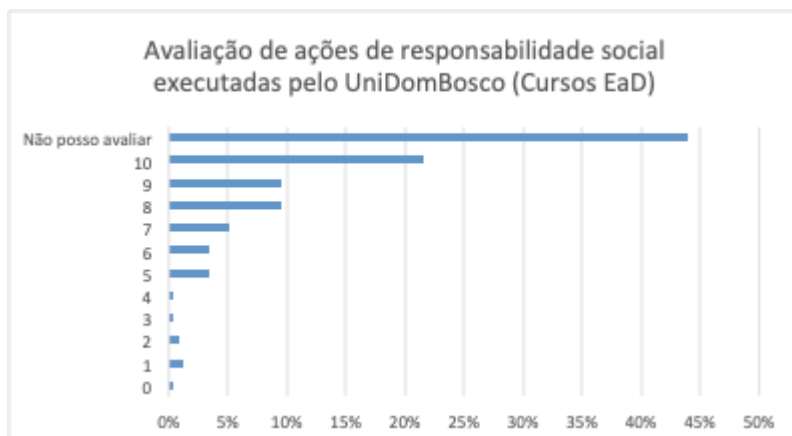
Conforme exposto no Projeto Pedagógico Institucional, o uso de mídias digitais e outros recursos tecnológicos nos cursos e nas atividades a distância da IES contribuem para a inclusão de estudantes de diferentes regiões do país. Por meio dos polos de apoio presencial, há também a oportunidade de integração da comunidade local em atividades de extensão, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a

preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão no contexto dos polos.

A comissão externa para Recredenciamento Institucional, em seu relatório, julgou que em relação à coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: “As informações postadas pela IES no e-MEC definem compromissos com a inclusão social por meio do desenvolvimento de projetos de extensão, prestação de serviços à comunidade, a exemplo do Núcleo de Práticas Jurídicas. Na área jurídica, por exemplo, a IES firmou convênio com a Justiça Federal, Estadual, Ministério Público Federal e Estadual, Procuradoria Regional do Estado e com a Advocacia Geral. A IES executa um programa de bolsas de diversas modalidades como PROUNI e Escola da Família, além de convênios com empresas, dentre outras o Centro de Integração Escola Empresa - CIEE e o Tribunal de Justiça do Paraná. O PDI (p. 118) prevê políticas de inclusão social para o atendimento de pessoas com limitações, por meio de seu Núcleo de Acessibilidade (Portaria nº 7611/2011), implantando ações que favoreçam sua inclusão social, tais como eliminação de barreiras arquitetônicas, reserva de vagas em estacionamento, rampas, corrimãos, impressora braile, acervo bibliográfico em áudio, equipamento de para ampliação de texto, materiais concretos, táteis, intérprete Libras, cursos de Libras para colaboradores e como parte das matrizes curriculares.

### **Análise Quantitativa**





### 3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão**

#### Principais ações realizadas

<b>Ensino (graduação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da SEMANA PEDAGÓGICA no início de cada semestre letivo e também as reuniões de colegiados de cursos. Procurando abordar diferentes temáticas, o Encontro Pedagógico tem promovido estudos e reflexões sobre a prática docente no ensino superior. Em 2018, as programações das duas Semanas Pedagógicas procuraram dar ênfase às oficinas sobre Metodologias Ativas e Competências do Docente.</li> <li>• Organização, junto às Coordenações, das agendas das ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (AAC), alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos, garantindo a divulgação de forma clara ao Corpo Discente.</li> <li>• Aquisição de novos projetores; ampliação do acervo bibliográfico;</li> <li>• Autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia, em fevereiro de 2019.</li> </ul>
<b>Ensino (pós-graduação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento das ações da IES quanto ao cumprimento plano de expansão dos cursos de pós-graduação, previsto em seu PDI.</li> </ul>
<b>Pesquisa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação da Edição 2018 da Revista Vitrine de Produção Acadêmica:  <a href="http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitri">http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitri</a></li> </ul>

[ne ISSN: 2526-8864](#)

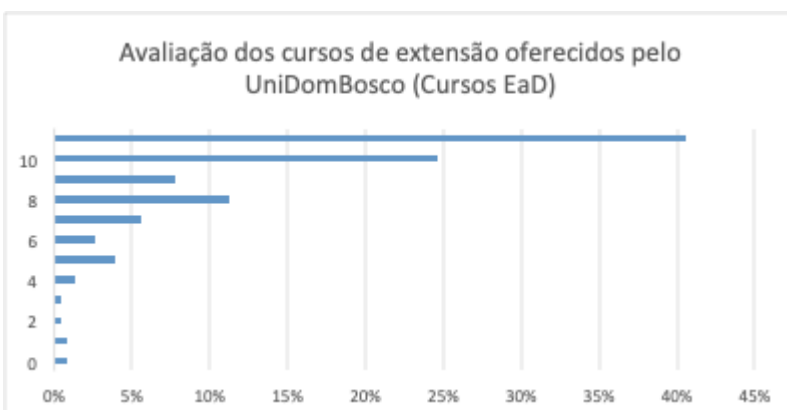
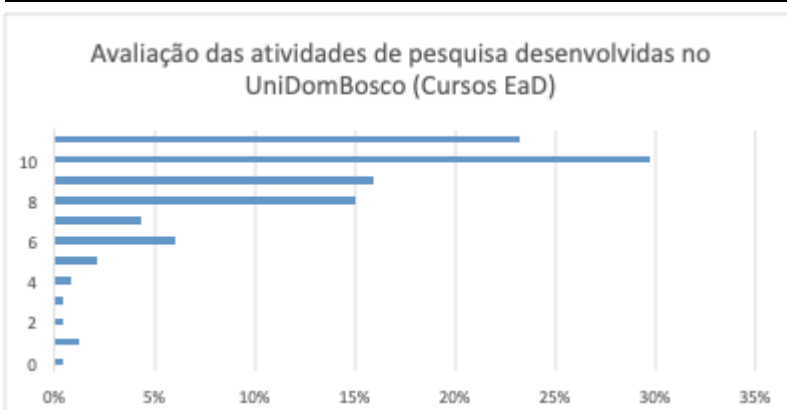
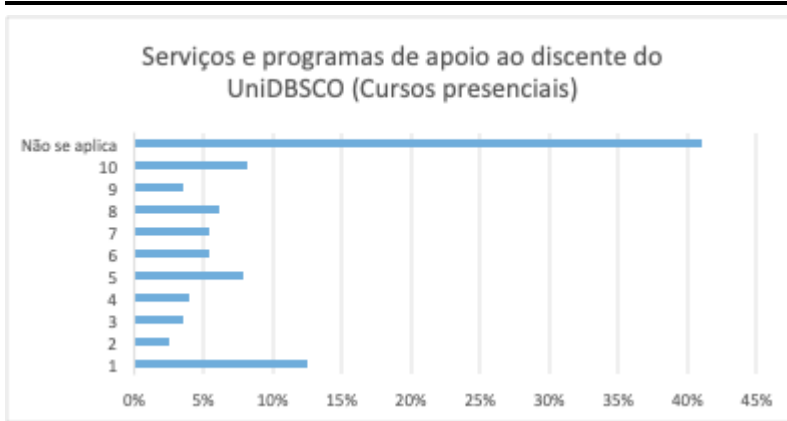
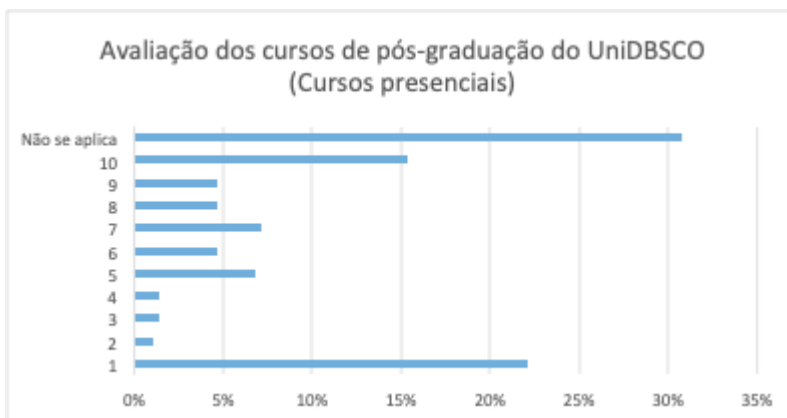
- Realização da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, em outubro de 2018, com mais de 500 alunos participantes.
- Produção de artigos cindos dos grupos de Pesquisa das Escolas de Saúde, Gestão e Direito.

### Extensão

- Apoio às Atividades de Extensão e aumento na oferta de atividades que envolvem estudantes presenciais e EAD e para comunidade externa.

### Análise Quantitativa







- **Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade**

---

### Principais ações realizadas

#### Comunicação Interna

- Uso de manuais impressos, Boletim Interno (Acordes), site, murais, cartazes, banners, AVA (EaD) para comunicação interna e externa.
- Atuação da Empregabilidade na comunicação e parceria com empresas e instituições.
- Ouvidoria: canal mantido para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias da comunidade interna e externa.
- Divulgação dos resultados das avaliações nos murais dos blocos e via portal do aluno. Além do envio de cópias do Relatório de Autoavaliação para a Biblioteca, Direção e Sala dos Professores, além da disponibilização do relatório no site da IES.

#### Comunicação Externa

- Maior atenção dada à manutenção e à atualização periódica do portal da IES, que continua sendo o canal mais importante de comunicação com a sociedade, trazendo informações sobre a IES, CPA e Relatórios de Autoavaliação, cursos oferecidos: duração, grade curricular, corpo docente; oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes.
  - Ouvidoria: canal mantido para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias das comunidades interna e externa.
  - Realização do evento “Feira de Profissões”. Nesta ação, realizada pela primeira vez em grande escala, a IES abre as portas para a comunidade. Os alunos, do 3º ano do ensino médio, de escolas estaduais e particulares de Curitiba e região, têm acesso a uma feira de profissões, com estudantes de cada curso e ações culturais.
  - Disponibilização dos Relatórios da CPA no site da IES.
-

• **Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes**

**Principais ações realizadas**

**Programas de Apoio Pedagógico**

- Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação/manutenção das seguintes Ações de Apoio Pedagógico:
  - a) **Nivelamento:** Necessidade de gravação de novas aulas para o Programa de Nivelamento, criado inicialmente em função da deficiência na formação básica em Matemática apresentada por várias turmas de alunos ingressantes, em sua maioria, provenientes de escolas públicas. O Programa oferece os cursos, no Campus Virtual: Língua Portuguesa, Matemática, Informática.
  - b) **Nivelamento presencial:** implantação de um nivelamento em matemática presencial semanal.
  - c) **Simulados:** Aos alunos que cursam disciplina EAD foi implantado o Simulado não avaliativo, que ajuda o aluno a estudar para as avaliações.

**Programas de Apoio Acadêmico**

- Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: MONITORIA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TCC, EXTENSÃO e ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.
- Visando à redução dos índices de insatisfação dos discentes, com relação ao Atendimento na unidade, em 2018.2 ocorreu, além da reforma de infraestrutura da Secretaria e Financeiro, o início da implementação de um Projeto de Capacitação para toda equipe da Central de Atendimento, promovido pelo NDDD, nas seguintes áreas:
  - Relacionamento com aluno.
  - Atendimento para a acessibilidade.

**Programas de Apoio à Prática Profissional**

- Acompanhamento, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da efetividade dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI, quanto aos Estágios curriculares e não obrigatórios, convênios com empresas para as práticas profissionais e de estágio.

**Programas de apoio ao financiamento de estudos**

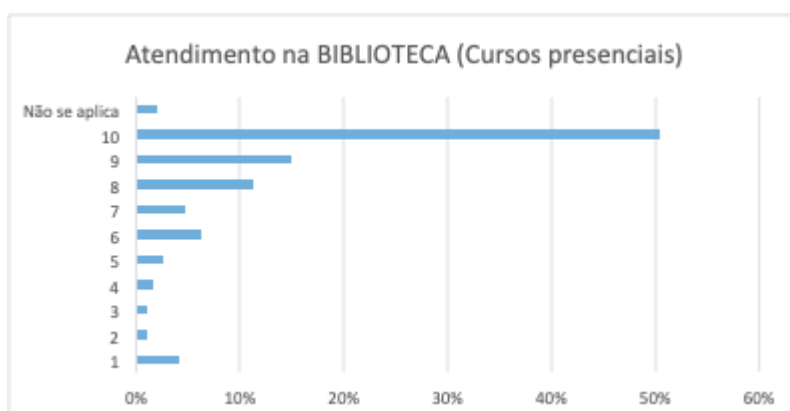
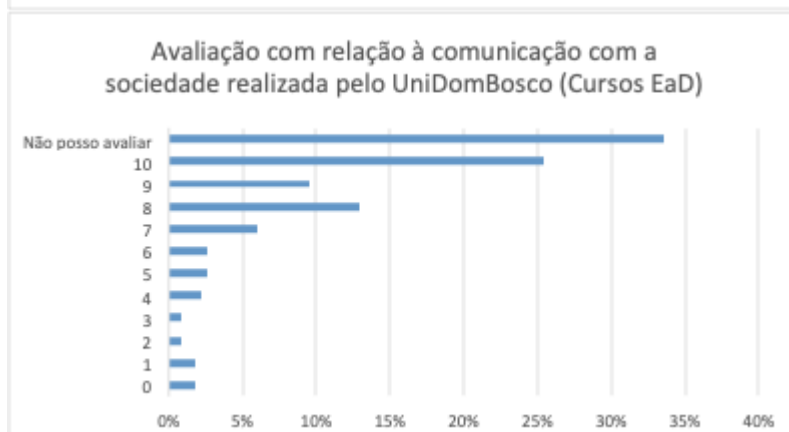
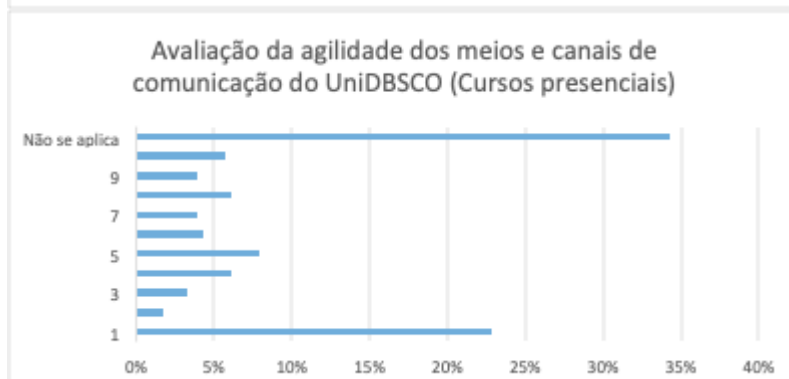
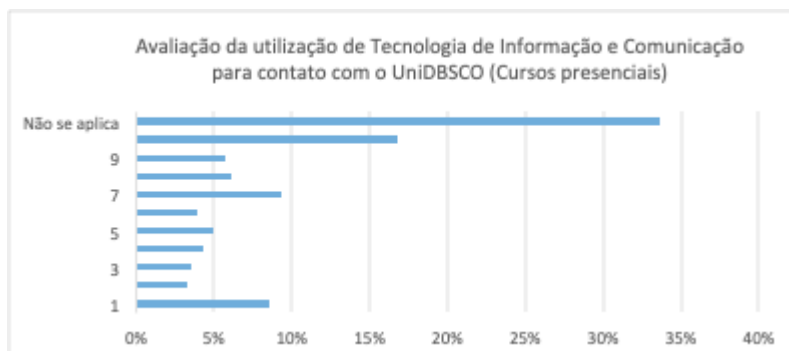
- Garantia, junto à Gestão da IES, da execução dos Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI E Bolsas Institucionais.

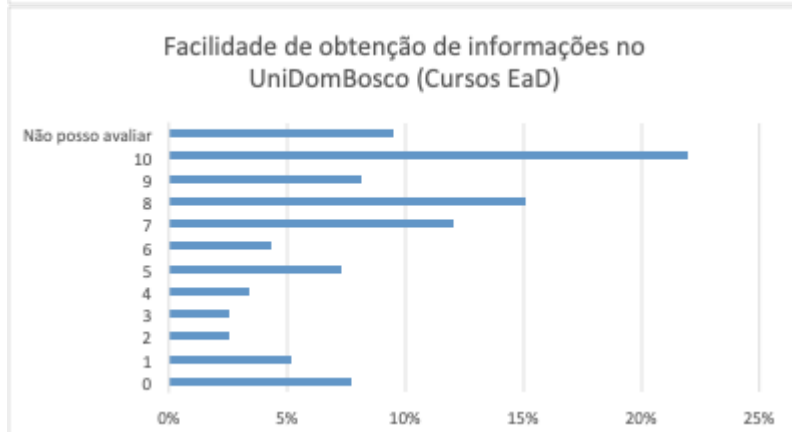
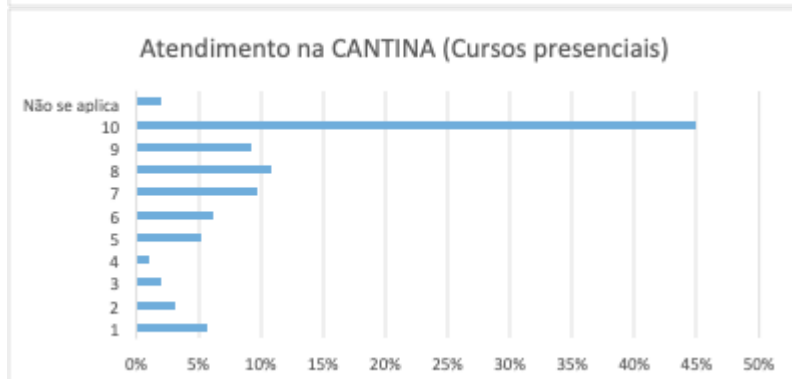
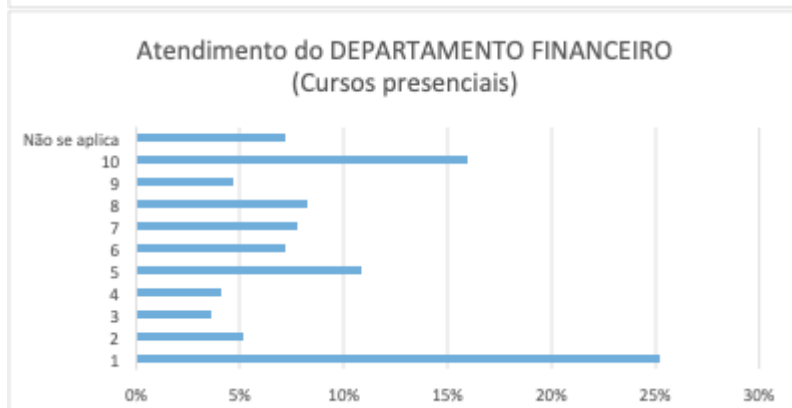
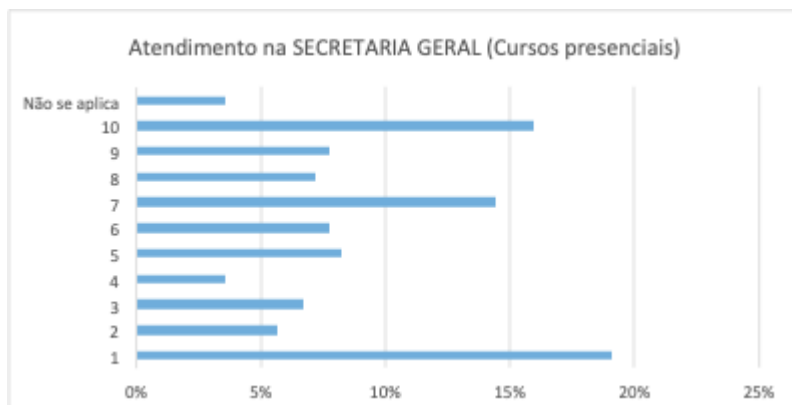
**Ações**

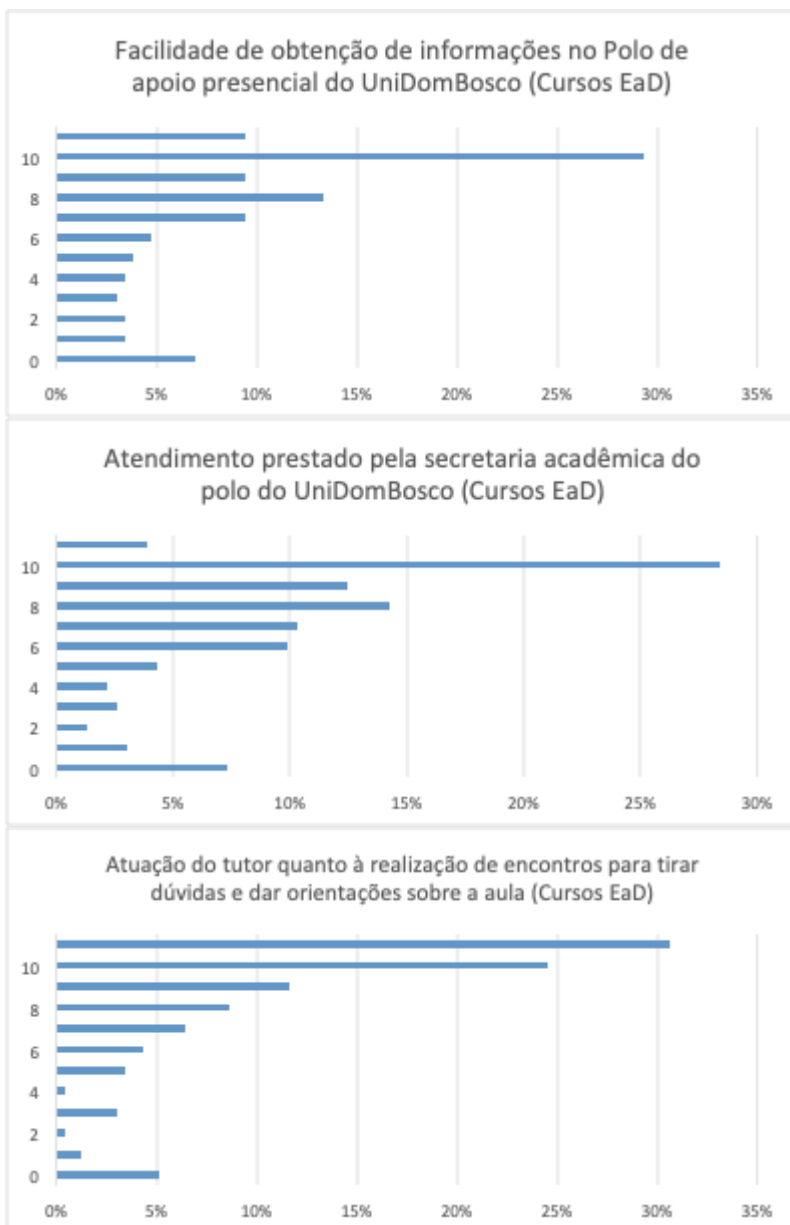
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica**

<p><b>estímulo à produção discente e participação em eventos (graduação e pós-graduação)</b></p>	<p><b>(PIBIC) - Discentes:</b> A modalidade de bolsas do PIBIC refere-se a um valor fixo, creditado como desconto na mensalidade do aluno bolsista. Programa teve seu edital aberto em 2018 e terá os primeiros alunos em 2019/1</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Publicação da Edição 2018 da Revista Vitrine de Produção Acadêmica:  <a href="http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine">http://www.vitrineacademica.dombosco.sebsa.com.br/index.php/vitrine</a> ISSN: 2526-8864</li> <li>• Realização da Jornada Científica, Acadêmica e Cultural em outubro de 2018.</li> </ul>
<p><b>Acessibilidade pedagógica atitudinal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação, em todos os computadores da biblioteca e laboratório de software que lê a tela do computador para portadores de deficiências visuais;</li> <li>• Apoio dos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula, quando houver a presença de aluno surdo.</li> <li>• Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente - NDDD.</li> </ul>
<p><b>Atendimento psicopedagógico</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo NDDD aos acadêmicos com necessidades de apoio psicológico.</li> </ul>
<p><b>Internacionalização</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento da mobilidade acadêmica para a Internacionalização, iniciada com uma parceria junto à Espanha para cursos de extensão.</li> </ul>
<p><b>Acompanhamento de Egressos</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Curso, da atuação dos egressos no ambiente socioeconômico, visando identificação dos alunos a serem homenageados com a Medalha Aluno Destaque.</li> <li>• Acompanhamento, juntamente com o Núcleo de Empregabilidade, sobre a atualização das informações dos Egressos.</li> </ul>
<p><b>Representação discente nos Órgãos Colegiados da IES</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificação efetiva se a <b>representatividade discente</b> se dá como previsto no PDI, sendo que a eleição da diretoria do órgão de representação discente se dá conforme seus ordenamentos.</li> </ul>

## Análise Quantitativa







## Eixo 4 – Políticas de Gestão

- **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Corpo Docente	Principais ações realizadas
Programas de capacitação Docente e formação continuada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização da Semana Pedagógica no início de cada semestre letivo e também presença nas reuniões de colegiados de cursos. Em 2018, as programações, das duas Semanas Pedagógicas, procuraram dar ênfase às oficinas sobre Metodologias Ativas e Formação do Docente.</li> </ul>

- Incentivo à formação continuada com a Pós-graduação em Metodologias Ativas e com as capacitações em Tutoria e Mediação Pedagógica para o EAD e Aprendizagem Ativa.

**Corpo Técnico** Principais ações realizadas  
**administrativo**

**Programas de capacitação e formação continuada**

- Acompanhamento das solicitações dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação.

• **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

**Principais ações realizadas**

**Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados**

- Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma equilibrada, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.

**Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados**

- Conscientização a respeito da importância da representatividade docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil nos órgãos colegiados da IES.

**Sistematização e divulgação das decisões colegiadas**

- Conscientização sobre a importância da divulgação das decisões colegiadas e também dos resultados das avaliações internas e externas.

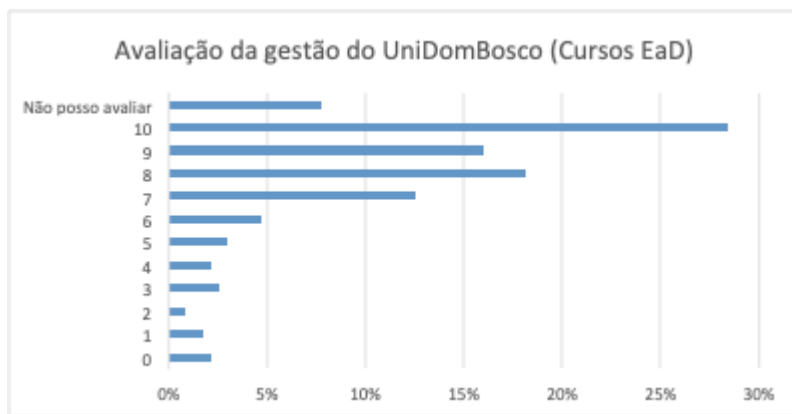
• **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

**Principais ações realizadas**

**Acompanhamento da sustentabilidade financeira indicada no PDI**

- Acompanhamento da organização orçamentária e das previsões para 2019;
- Acompanhamento da implementação do software de Gestão para avaliação dos gestores (Smart Leader)

## Análise Quantitativa



## Eixo 5 – Infraestrutura

- **Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica**

### **Principais ações realizadas**

#### **Infraestrutura física**

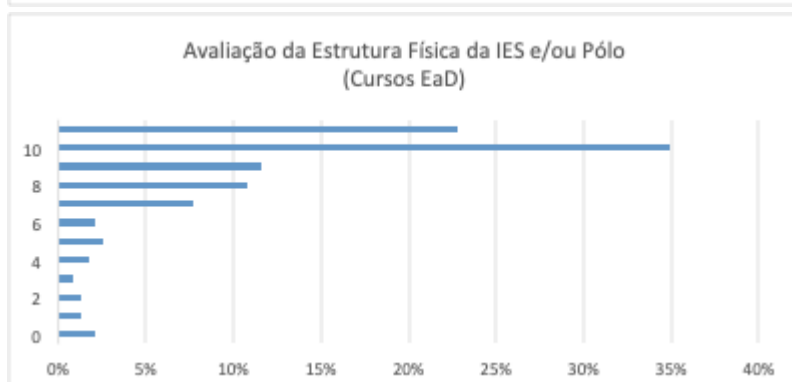
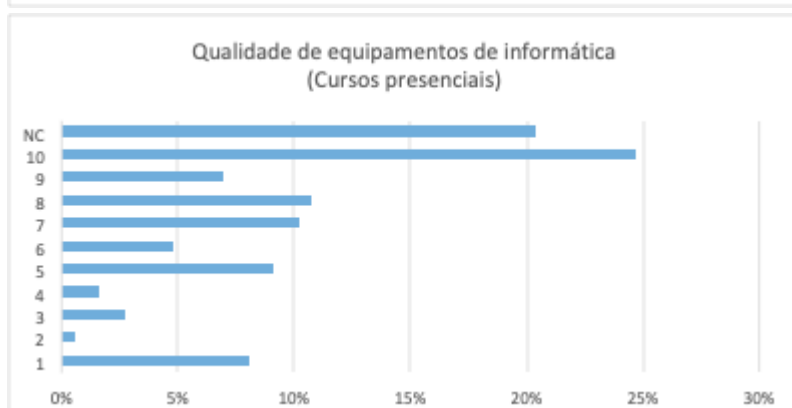
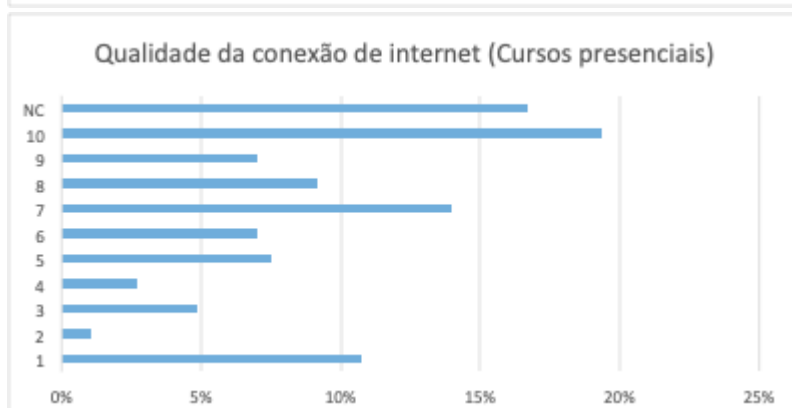
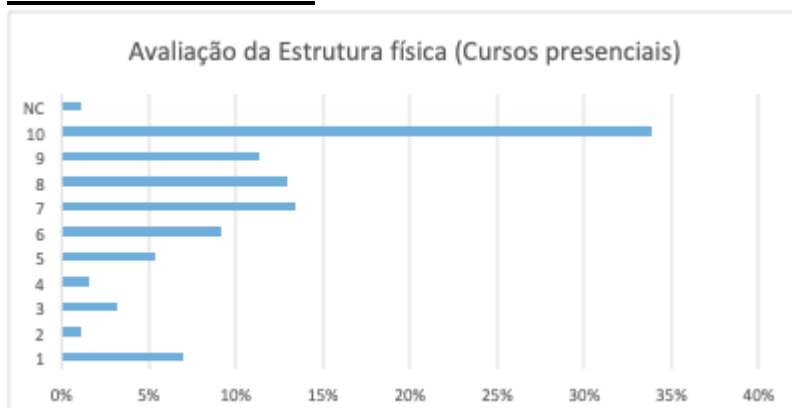
- Verificação periódica do estado dos seguintes itens, para garantir a viabilidade de acesso e permanência na instituição, de indivíduos com deficiência visual e auditiva: pisos táteis e bebedouros acessíveis aos cadeirantes, rampas com corrimão, elevador, banheiros com instalações adaptadas ao uso por pessoas com necessidades especiais, portas das salas, banheiros e demais dependências permitindo o trânsito de cadeiras de rodas.
- Aquisição de novos projetores fixos;
- Ampliação do acervo bibliográfico físico para atender ao novo curso de Odontologia.
- Reestruturações das salas de aula para atender aos novos alunos e também ao curso de Odontologia (salas e Laboratórios);
- Reforma para estruturar a nova Secretaria de Cursos.

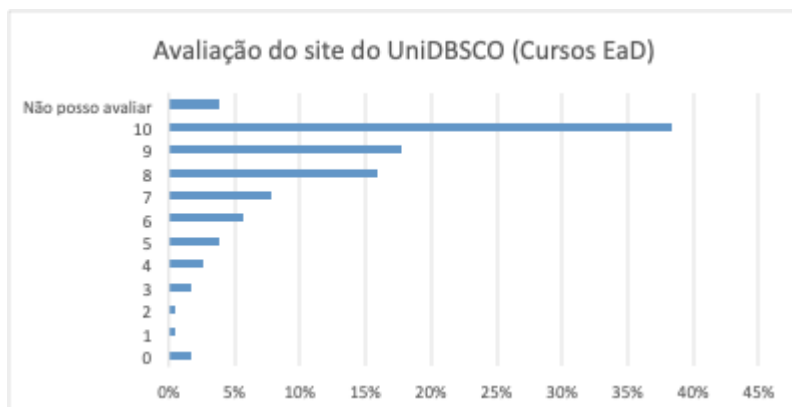
#### **Infraestrutura tecnológica**

- Adequação, em relação à infraestrutura tecnológica, de softwares e equipamentos para os novos laboratórios e clínicas e para suprir a outros requisitos legais e a ampliação do wi-fi por toda unidade.



## Análise Quantitativa





#### 4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

##### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.**

**Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.** A autoavaliação tem sido plenamente reconhecida pela IES como condição necessária ao seu desenvolvimento. Podem ser claramente percebidos os impactos positivos da autoavaliação institucional, desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos, líderes de setores do corpo técnico-administrativo e a Direção, tanto dos cursos presenciais quanto a distância. Destaca-se ainda que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considera as pesquisas com ingressantes e concluintes, nas quais o discente avalia a IES em termos pedagógicos e estruturais.

**Avaliação Interna:** Com relação à Avaliação Interna realizada em 2018, pode-se observar que seus resultados, mais uma vez, mostram que a potencialidade mais evidente na IES é o prestígio de seu corpo docente, quando avaliado pelos respectivos alunos, confirmando um retrospecto de avaliações positivas. Além desta potencialidade, podem ser citadas as avaliações recebidas pelos Coordenadores de Curso e Biblioteca da IES, também confirmando um retrospecto de avaliações positivas nestes dois casos. Por outro lado, a fragilidade mais evidente, a insatisfação significativa do corpo discente com relação ao atendimento receptivo e telefonia. Diante desta fragilidade o Núcleo de Desenvolvimento Discente e Docente propôs projetos que envolvem o atendimento e também ampliação do atendimento de forma acessível por meio de uma capacitação em Libras. Foi realizada uma readequação na infraestrutura Secretaria, passando a centralizar todos os processos e em um espaço único dividido por setores de atendimento. Destacam-se, ainda as campanhas de sensibilização para responder aos instrumentos de autoavaliação

que se dão tanto presencialmente quanto por meio de mídias digitais e conferências transmitidas via satélite para os polos.

**Avaliação Externa:** Realizada por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações. Em 2018, a IES se preparou para receber visitas in loco para 2019 nos seguintes cursos: Odontologia (autorização); Administração EAD, CST em Marketing EAD e CST em Recursos Humanos EAD (reconhecimento).

O processo de autoavaliação da IES, por meio da aplicação de questionários para os cursos presenciais e a distância, da avaliação do PDI e da avaliação externa, com os insumos do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC, tem possibilitado a construção de diagnósticos sobre as várias dimensões institucionais.

**ENADE:** O terceiro instrumento usado pelo MEC na avaliação do rendimento dos alunos dos cursos de graduação é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). O último ENADE realizado pelos acadêmicos do Centro Universitário UniDomBosco foi em 2018 e aguarda a divulgação dos resultados.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.**

**Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.** A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, e nos trabalhos do grupo instituído em sessão do CONSU, para revisão e monitoramento periódico do PDI, considera que a Missão da IES; as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social e todas as políticas vinculadas ao ensino, no âmbito do Centro Universitário UniDomBosco, estão alinhadas coerentemente com os objetivos e metas expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. A IES apresenta projetos e ações de extensão integradoras visando, por exemplo articular teoria e prática contribuindo para o enfrentamento de desafios culturais, ampliando o conceito de currículo, incorporando a extensão como atividade da vida acadêmica do discente. Atividades específicas por curso e atividades que integram os cursos. Com relação à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural,

avalia-se que há coerência entre o PDI e as atividades implantadas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, bem como ampliação das ações e cursos de pós-graduação e extensão. Apresenta-se um programa de Iniciação científica formalizado a partir de 2018 no qual há a disponibilização de bolsas da própria IES que estarão em vigência a partir de 2019/1. Os alunos são incentivados a participarem, desta forma, neste programa, o qual abre edital até março de 2019. Já com relação à coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, nota-se que ocorre uma abordagem sistêmica e global para que se divulguem aspectos como diversidade, meio ambiente, memória cultural e produção artística e cultural.

**Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.** A responsabilidade social do Centro Universitário UniDomBosco é caracterizada da forma adiante apresentada, já consolidada perante a comunidade da região:

- Elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de qualidade;
- Democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- Socialização de serviços e atendimento às necessidades da população, como por exemplo, as ações: do Curso de Direito, com o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ); dos cursos de Psicologia e Fisioterapia, com as Clínicas aberta ao Público.
- Produção e socialização do saber por meio do desenvolvimento de pesquisas aplicadas nas áreas do Direito, Saúde, Gestão e Tecnologia, voltadas para a construção do conhecimento que proporcione o suporte, sustentação e contribua para o ensino de graduação;
- Mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do NDDD e inseridos nas disciplinas.
- Oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros, como por exemplo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Projeto Arquimedes e Fidelidade.
- Parceria com Instituições governamentais para atendimento a alunos carentes de recursos financeiros: a IES é filiada ao Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal e ao programa de financiamento estudantil FIES - Financiamento de Ensino Superior.

Conforme exposto no Projeto Pedagógico Institucional o uso de tecnologia nos cursos e nas atividades a distância da IES contribuem para a inclusão de milhares de estudantes de regiões remotas do país. Por meio dos polos de educação a distância há também a oportunidade de integração da comunidade local em atividades de extensão nos polos, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão no contexto dos polos.

## 5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os quadros abaixo representam a síntese das ações previstas, por Eixo/Dimensão, indicados no item 3 acima e resumidos no item 4.

### **EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

- **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

#### **Ações de Melhoria previstas para 2019**

<b>Item</b>	<b>Ação prevista</b>
<b>Plano de Ação para análise dos Conceitos ENADE.</b>	2019/1 - Reunião com Coordenadores e NDE de cada curso para planejar ações anuais e inseridas nas atividades de cada curso visando à preparação para o ENADE.
<b>Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.</b>	Confecção dos gráficos referentes avaliação institucional 2018.2, postagem nos murais, site, biblioteca.
<b>Consolidar uma rotina de esclarecimento, análise e divulgação, à comunidade acadêmica, no que tange à Avaliação Externa, dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).</b>	A CPA realizará a análise detalhada dos componentes de cada Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) obtidos pela Instituição, resumindo esses resultados em gráficos demonstrativos e divulgando-os à comunidade acadêmica interna. Posteriormente deverá ocorrer uma reflexão com o coordenador e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

## **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

### **Ações de Melhoria previstas para 2019**

<b>Item</b>	<b>Ação prevista</b>
<b>Divulgação da Missão da IES e acompanhamento da implementação do PDI.</b>	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.
<b>Política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI.</b>	Monitoramento da política de expansão da EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI, no que tange à oferta de educação com qualidade, acompanhada de pesquisas contínuas, proporcionando a possibilidade de aumentar sua capilaridade, em especial, atendendo às necessidades e demandas de regiões não contempladas com o ensino superior.
<b>Acompanhar reuniões e decisões dos NDEs</b>	Acompanhamento mais efetivo das necessidades apontadas pelos NDEs dos cursos, verificando como tais apontamentos podem contribuir para as ações da CPA.

- **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

### **Ações de Melhoria previstas para 2019**

<b>Item</b>	<b>Ação prevista</b>
<b>Continuidade e consolidação das políticas e ações de responsabilidade social.</b>	Melhorar a divulgação das ações de responsabilidade social da IES e aumentar a oferta de eventos com este foco.
<b>Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento.</b>	Continuidade de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como parte dos resultados da autoavaliação nos últimos anos, percebe-se um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Destacam-se iniciativas e processos desencadeados como:

articulação entre avaliação interna e avaliação externa; revisões e adequações dos projetos pedagógicos dos cursos; revisões e reformulações do PDI.

Desde o credenciamento como Centro Universitário, nota-se uma fase de transformações estruturais na IES e conseqüentemente, também inicia-se uma fase de reposicionamento institucional da CPA, com ampliação de seu campo de atuação, seus objetivos e metas.

Naquele ano a atuação da CPA deixou de estar restrita apenas à otimização do processo de autoavaliação e voltou-se para um objetivo maior, a consolidação de uma cultura de avaliação na IES. Em 2017, inicia-se o processo de implantação da pesquisa pelo sistema Servey Mokey, via links e aplicativo. Inovação nos mecanismos, sem dúvida, mas o principal ganho deu-se na área computacional e especificamente, na simplificação significativa das rotinas de tratamento e extração dos dados.

Percebe-se, assim, com a CPA ativa, um movimento na direção do aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e dos serviços prestados. Pode-se perceber os impactos positivos da autoavaliação institucional desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional.

Certos de que os processos de autoavaliação devem constituir um sistema contínuo que viabilize a integração das diversas dimensões da realidade institucional analisada, as avaliações do Centro Universitário UniDomBosco foram realizadas em 2018 de forma integrada, harmônica e democrática, entre aqueles que fazem parte do corpo acadêmico, docente e técnico-administrativo.